



Juízes começam a ouvir testemunhas do mensalão

O ministro Joaquim Barbosa, do Supremo Tribunal Federal, concluiu a fase de interrogatório dos réus da Ação Penal que investiga o suposto esquema de compra de apoio parlamentar, conhecido como mensalão. Ele determinou agora o início da fase de inquirição das testemunhas de acusação.

O procedimento será feito pelos mesmos juízes federais que atuaram nos interrogatórios dos 40 réus. Outros juízes podem ser escolhidos caso a testemunha more em um lugar onde não houve interrogatório de réu.

Para isso, Joaquim Barbosa determinou a expedição de cartas de ordem para que sejam ouvidas as testemunhas listadas pelo procurador-geral da República, Antonio Fernando Souza. O denúncia foi aceita pelo Supremo, em julgamento histórico, em agosto do ano passado.

Na tarde desta quarta-feira (25/6), o ministro disse acreditar que o processo deve levar pelo menos dois anos para ir a julgamento final no plenário do STF. Segundo Joaquim Barbosa, a fase de instrução demorará pelo menos mais um ano. Para ler todo o material recolhido, o ministro disse que demorará pelo menos outro ano.

Joaquim Barbosa explicou que outro complicador é que ele, por questão de prevenção, é responsável por outros inquéritos e ações penais sobre questões conexas.

O ministro é relator, por exemplo, do Inquérito 2.280, também conhecido como mensalão mineiro, que investiga supostos crimes praticados em 1998 pelo publicitário Marcos Valério junto com o senador Eduardo Azeredo (PSDB/MG), então candidato ao governo de Minas Gerais. A denúncia contra Azeredo e outros quatorze indiciados foi apresentada pelo procurador-geral da República em novembro do ano passado.

“Esse processo vai fazer com que eu seja obrigado a me afastar da Ação Penal 470?”, afirma o ministro. Joaquim Barbosa disse que, quanto a esse inquérito, sua expectativa é levar a denúncia para o plenário até o início de 2009.

Celebridades

Na lista de testemunhas da acusação figuram algumas ex-celebridades que tiveram seus quinze minutos de glória durante as CPIs que investigaram o caso em 2005.

O primeiro nome da lista recebeu à época o título de Musa do Mensalão. Trata-se de Fernanda Karina Sommagio, ex-secretária do pivô do escândalo, o empresário de publicidade Marcos Valério.

Também faz parte da lista Jeany Mary Córner, empresária do ramo do entretenimento, conhecida por fornecer companhia feminina para os poderosos de ou em Brasília. O que ela tem a dizer sobre o mensalão, são segredos de alcova.



Veja a lista completa de testemunhas



1. Fernanda Karina Ramos Sommaggio
2. José Francisco de Almeida Rego
3. Lucas da Silva Roque
4. Geraldo Magela Fernandes Silveira
5. Raimundo Cardoso de Souza Silva
6. Eliane Alves Lopes
7. Paulo Leite Nunes
8. Benoni Nascimento de Moura
9. Raimundo Ferreira da Silva Júnior
10. Ricardo Penna Machado
11. Solange Pereira de Oliveira
12. Luiz Eduardo Ferreira da Silva
13. Célio Marcos Siqueira
14. José Hertz Cardoso
15. Pedro Raphael Camos Fonseca
16. Carlos Eduardo Guanabara
17. Robson Ferreira Rego
18. Márcio Hiram Guimarães Novaes
19. Francisco Marcos Castilho Santos
20. Paulino Alves Ribeiro Júnior
21. David Rodrigues Alves
22. Alessandro Ferreira dos Santos
23. Valmir Campos Crepaldi
24. Jeany Mary Corner
25. Ivan Gonçalves Guimarães
26. Lúcio Bolonha Funaro
27. José Carlos Batista
28. Aureo Marcato
29. Ademir Lucas Gomes
30. Gisele Merolli Miranda
31. Aparício de Jesus
32. Frederico Climaco Schaefer
33. Mariana Climaco Schaefer
34. Emerson Rodrigo Brati
35. Danielly Cintra Carlos
36. Valter Colonello
37. Laurito Defaix Machado
38. José Rene de Lacerda
39. Mafalda Langela Sabinelli
40. Charles Antônio Ribeiro
41. Paulo Vieira Albrigo

AP 470

Date Created

25/06/2008